



Sessão de Antropologia  
Dia 05/06/12 - 08h00 às 12h00  
Unila-Centro - Sala 17 - 3º Piso



## **Um lugar na natureza: a luta pelo território entre povos indígenas transnacionais**

**Leticia Marroquim Carvalho**

Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica da UNILA (PROBIC)

Contato: [leticia.carvalho@unila.edu.br](mailto:leticia.carvalho@unila.edu.br)

**Senilde de Alcantara Guanaes**

Orientadora

### **RESUMO**

O projeto de iniciação científica "Um Lugar na Natureza: A luta pelo território entre povos indígenas transnacionais" estuda a movimentação transfronteiriça de grupos étnicos da nação Guarani. O foco deste trabalho são os grupos étnicos da tríplice fronteira Argentina-Brasil-Paraguai, onde estudamos a historicidade, movimentação territorial, a organização política e a culturalidade do povo Guarani ao longo de todo o processo de desterritorialização com a criação dos Estados nacionais. O surgimento dos estados nacionais criou as fronteiras políticas entre as etnias Guarani, o que determinou jurisdições distintas sobre estes povos. Esta nação étnica foi repartida devido a construção destes territórios políticos. A linha imaginária fronteira cria novos desafios para a expressão da cultura Guarani, onde o choque cultural entre o indígena e o não indígena cria novos formatos de suas territorialidades. Os povos Guarani tem como característica comum entre seus grupos a dinâmica territorial, o caminhar, o deslocamento constante em busca de uma terra sana para a expressão de sua cultura. A limitação de seus territórios a fragmentos espaciais de terra, seja na Argentina, Brasil ou Paraguai, intervem diretamente na cosmologia da Nação Guarani, que tem o solo "tekoha" como espaço sagrado para a manifestação de sua cultura. Neste trabalho demos início à descrição da territorialidade destes povos através de leituras bibliográficas e um estudo de campo, onde fomos à aldeia de Santa Helena (Paraná) participar, como pesquisadores, do Encontro de Lideranças Indígenas. Realizado em terra indígena, o encontro teve seu desenvolvimento discursivo em linguagem Guarani; com caráter de organização política de diferentes grupos Guarani da região do oeste do Paraná e da fronteira com o Paraguai. A terra dos povos Guarani de Santa Helena-PR fica situada há aproximadamente 60km da tríplice fronteira. O seu isolamento dentro de uma zona agrícola de produção de soja cria uma dependência do transporte motorizado, o centro urbano mais próximo é por uma estrada de asfalto margeada por plantações de soja; na aldeia as habitações são construídas com lona e madeira, não há rede elétrica, e a rede sanitária se limita a um abastecimento de água com cerca de 4 torneiras e a uma instalação de banheiro, comum a todos; o uso da terra é distribuído por lotes, na produção agrícola cada família tem seu lote dentro de cada tipo de produção, sendo ela responsável pelo cultivo e manutenção do espaço agrário; dentre os produtos agrícolas encontramos feijão, mandioca e milho.

**Palavras-chave:** guarani, territorialidade, fronteira, estado-nação, cultura.